

PSICOPATA MULHER

- ▶ POR QUÊ A PORCENTAGEM DE MULHERES PRESAS É MENOR?
- ▶ EXISTE MULHER PSICOPATA?

Segundo o Departamento Penitenciário Nacional (Depen), ligado ao Ministério da Justiça, as mulheres representam pouco mais de 4% do total de detentos do país.

A Psicopatia na mulher é igual ao do homem, porém muda o modus operandi

Como a mulher não tem a mesma musculatura do homem a sua capacidade em fazer força é menor.

Daí a necessidade de conseguir alguém para cometer os homicídios para ela.

Para compensar a sua falta de força ele desenvolveu uma habilidade simbólica de falar muito.

Ela consegue manipular um homem, de preferência, e convence-lo a praticar o crime para ela.

em ção e são total

am 37,5% em
oiram em 2016

ifopen (Levantamento
nal de Informações Peni-
iárias) divulgado nes-
a-feira (8) mostrou que
do detento brasileiro
ua igual: a maioria é
homem, tem de 18 a 29
ensino fundamental in-
leto e foi presa por cri-
gados ao tráfico de dro-
i roubos e furtos.
sar desse relatório ser-
o, os dados em forma-
to — que permitiriam
es mais completas das
nações — não serão di-
dios, segundo o Minis-
la Justiça.

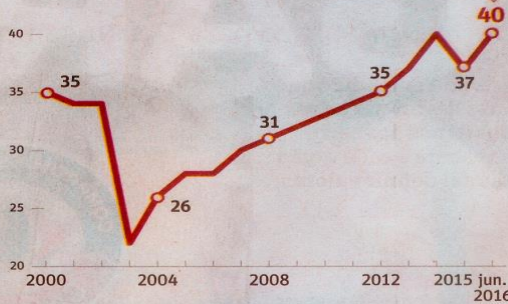
DUÇÃO
maio, em Genebra, o
se comprometeu a re-
sua população carcerár-
10% até 2019, após
io internacional.
undo Almeida, o Minis-
la Justiça “atuou forte-
” junto ao Judiciário
nplantar audiências de
lia e medidas de estí-
a penas alternativas.
stimativa do governo é
is ações tenham evita-
ntrada de 140 mil pes-
as prisões em 2017.
formos imaginar que
s resolver o problema

PERFIL DOS DETENTOS

Taxa de presos sem condenação cresceu

% DE PRESOS PROVISÓRIOS NO BRASIL

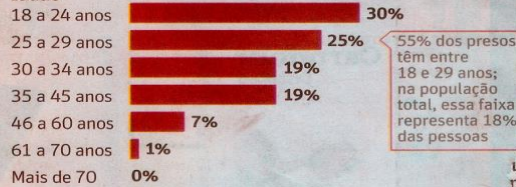
Os piores Estados são CE (66%) e SE (65%); os melhores são AP (23%) e RO (17%)



Sexo



Idade



55% dos presos têm entre 18 e 29 anos; na população total, essa faixa representa 18% das pessoas

Raça/cor



Departamento Penitenciário Nacional voltado para o público feminino -, de junho de 2014, apenas 7% dos estabelecimentos prisionais são exclusivamente femininos, sendo 75% masculinos e 17% mistos, que, em geral, são unidades originalmente masculinas que passam a ter um prédio, ala ou até uma cela reservada especificamente para mulheres.

Existem cerca de 27 mil presas no Brasil- a maior parte cumpre pena por tráfico de drogas.

Apenas 9% recebem visita íntima.

O homicídio, uma das principais causas de condenação masculina, significa cerca de 10% do total de crimes femininos.

"Historicamente, ela participa mais como indutora, instigadora, do que propriamente como executora", diz a criminóloga Ana Paula Zomer, diretora do IBCCrim (Instituto Brasileiro de Ciências Criminais).

MODUS OPERANDI

As armas femininas mais comuns são faca, marreta, fogo e veneno; quando usam revólver, normalmente é do pai ou do marido

Evitam o confronto direto: geralmente a vítima é morta quando está dormindo ou com a ajuda de um cúmplice (amante, namorado ou alguém contratado)

PERFIL CRIMINOLÓGICO

Não há dados gerais, mas os especialistas acreditam que o histórico das 556 detentas da Penitenciária Feminina da Capital seja válido, com possíveis pequenas variações nos percentuais, ao total brasileiro

49% tráfico

26% assalto à mão armada

12% homicídio

9% latrocínio (roubo seguido de morte)

5% sequestro

Porque as expressões emocionais dos homens parecem ser mais na forma de ação. Ou seja, os

homens são mais ativos e as mulheres mais simbólicas.

Ruben Cur verificou que:

as mulheres

Apresentam maior metabolismo na região límbico-temporal e no cerebelo;

Se saem melhor nas tarefas verbais;

Fazem uso da meditação simbólica.

os homens

Se saem melhor em serviços motores;

Se expressam mais de maneira instrumental

ENQUANTO AS MULHERES ARGUMENTAM, OS HOMENS USAM A FORÇA

Embora tenha existido um número maior de homens entre os assassinos em série do que de mulheres, a presença de serial killers do sexo feminino é bem documentada nos dados criminais. De fato, aproximadamente 17% de todos os homicídios em série nos Estados Unidos foram cometidos por mulheres. Curiosamente, apenas 10% do total de assassinatos no país são cometidos por mulheres. Portanto, em relação aos homens, mulheres são responsáveis por uma porcentagem maior de assassinatos em série do que de casos de homicídios em geral. Esse é um fato importante e revelador que desafia o entendimento popular sobre esse tipo de crime.

Em média as serial killers usam para matar o envenenamento (52%), asfixia (7%) e arma de fogo (7%).

A maioria das vítimas eram doo relacionamento das serial-killers. Neste estudo 43,8% mataram seus filhos biológicos. 29,7% mataram seus maridos ou homens com quem se relacionavam.

Os motivos de seus crimes eram por dinheiro, poder, vingança e mesmo por notoriedade e excitação.

Há evidências de personalidade disfuncional com características de manipulação, mentiras e insinceridade.

To cite this article: Marissa A. Harrison, Erin A. Murphy, Lavina Y. Ho, Thomas G. Bowers & Claire V. Flaherty (2015): Female serial killers in the United States: means, motives, and makings, *The Journal of Forensic Psychiatry & Psychology*, DOI: [10.1080/14789949.2015.1007516](https://doi.org/10.1080/14789949.2015.1007516)